

Referência:

CPA-076-2008



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Versão:

1.0

Status:

Ativo

Data:

09/julho/2008

Natureza:

Aberto

Número de páginas:

11

Origem:

GCMIG e GEOPI

Revisado por:

GCMIG

Aprovado por:

GCMIG

Título:

Proposta para a Política de Comunicação Institucional do INPE

Lista de Distribuição

| Organização | Para | Cópias |
|-------------|---|--------|
| INPE | Unidades da Estrutura Organizacional do INPE (TQ-001) | |

Histórico do Documento

| Versão | Alterações |
|--------|--|
| 1.0 | Versão elaborada pelo GCMIG em conjunto com o GEOPI. |

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 4 |
| 1. Objetivos da Política de Comunicação Institucional | 4 |
| Objetivo Geral | 4 |
| Objetivos Específicos | 4 |
| 2. Valores | 5 |
| 3. Premissas | 5 |
| 4. Escopo da Política de Comunicação Institucional | 6 |
| Público-alvo | 6 |
| Modalidades de Comunicação | 7 |
| 5. Estruturação interna | 7 |
| 6. Funções básicas | 8 |
| 7. Ações prioritárias | 9 |
| Ações Gerais | 9 |
| Ações de Comunicação Interna | 9 |
| Ações de Comunicação Externa | 10 |
| Ações de Popularização | 10 |
| Ações de Difusão | 10 |
| Referências consultadas | 11 |
| Siglas | 11 |

Apresentação

Durante seu processo de planejamento estratégico, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) debateu diversas questões que indicaram a necessidade de se investir em uma política de comunicação institucional.

Entende-se que esta política deverá se constituir em um importante instrumento para apoiar o INPE no cumprimento de sua missão e alcance de sua visão. Por meio da política de comunicação, o Instituto poderá, entre outros benefícios, promover melhorias nos processos de comunicação internos e externos, reforçar e valorizar seu papel na antecipação e atendimento de demandas do país nas áreas espacial e do ambiente terrestre, criar fluxos de informação com diversos públicos de interesse, divulgar os resultados do programa espacial, ampliar sua visibilidade institucional e reforçar seus compromissos para com a sociedade.

Foi a partir dessas perspectivas que o Instituto estabeleceu no Plano Diretor a Ação Estratégica 9.10 (AE9.10): *ampliar e fortalecer o caráter estratégico da política de comunicação institucional no INPE*¹.

Este documento, elaborado pelo Grupo de Competência Modelo Institucional e de Gestão (GCMIG), apresenta as linhas gerais da Política de Comunicação Institucional do INPE – objetivos, valores, premissas e escopo – com base em suas quatro vertentes: comunicação interna; comunicação externa; difusão científica e tecnológica; e popularização da ciência. Além disto, o documento delinea a estrutura interna, funções e ações prioritárias da área de comunicação institucional, no intuito de alinhar as diversas estruturas, atividades e atribuições hoje existentes e de sistematizar as iniciativas em andamento.

1. Objetivos da Política de Comunicação Institucional

Objetivo Geral

Ampliar a visibilidade do INPE nos âmbitos interno e externo, contribuindo para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão.

Objetivos Específicos

- Criar e/ou consolidar canais e fluxos de comunicação internos e externos que facilitem a interação entre o Instituto e seus distintos públicos.
- Promover a comunicação interna, em todos os níveis e unidades organizacionais do Instituto, de maneira a:
 - Disseminar as referências institucionais do INPE (missão, visão e valores), bem como os objetivos e ações estratégicas do Instituto.
 - Mobilizar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações estratégicas relacionadas à comunicação institucional, conscientizando-a sobre sua responsabilidade na consolidação de uma imagem positiva do Instituto perante a sociedade.
 - Contribuir continuamente na melhoria do clima organizacional e incentivar ações colaborativas entre as áreas.

¹ Esta AE faz parte do Objetivo Estratégico 9 *“Identificar e implantar modelo gerencial e institucional, adequado às especificidades e desafios que se apresentam para o INPE”*.

- Ampliar a comunicação externa (entre o INPE e a sociedade), no intuito de:
 - Disseminar as referências institucionais (missão, visão e valores)
 - Incentivar ações colaborativas com outras organizações.
 - Ampliar a divulgação dos benefícios econômicos, sociais e ambientais das atividades desenvolvidas pelo Instituto.
 - Reforçar as atividades de difusão científica e tecnológica nas áreas espacial e do ambiente terrestre.
 - Incentivar e estimular as ações voltadas para a popularização da ciência e da tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre, de forma a estimular a ativa participação social na construção e aplicação dos conhecimentos nessas áreas.

2. Valores

A Política de Comunicação Institucional do INPE é balizada pelos seguintes valores:

- **Transparência**

Apresentar o INPE de maneira transparente para a sociedade em geral e para o público interno, estimulando canais que promovam essa interação.

- **Verdade**

Conduzir a comunicação institucional com firmeza de propósitos, baseando-a na ética profissional e no respeito à coisa pública, propiciando confiabilidade às informações divulgadas e preservando a natureza da missão institucional e a imagem do Instituto.

- **Responsabilidade Sócio-Ambiental**

Servir aos altos propósitos e anseios da sociedade brasileira, por meio da divulgação sobre a oferta de produtos e serviços que alicercem o seu desenvolvimento, a melhoria da sua qualidade de vida e a conservação ambiental.

- **Qualidade**

Caracterizar-se pela qualidade da informação divulgada e pelo atendimento às demandas da sociedade vinculadas à ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do ambiente terrestre, por meio de ações de comunicação social responsáveis nos âmbitos interno e externo.

3. Premissas

A Política de Comunicação Institucional do INPE deve permitir que se vá além da visão tradicional de comunicação, dotando-a de um caráter estratégico. Para isso, parte das seguintes premissas:

- Deve criar ambientes favoráveis (interna e externamente) para o cumprimento da missão institucional e para o alcance da visão e dos objetivos estratégicos propostos no Plano Diretor.
- Deve ter um caráter abrangente, dando cobertura a todos os tipos de atividades científicas e tecnológicas, administrativas e de gestão existentes no INPE, assim como a todos os tipos de produtos e serviços resultantes.

- Deve considerar, no delineamento do conteúdo e na definição das formas de comunicação, a natureza e as necessidades dos diversos públicos com os quais o INPE se relaciona.
- Deve ser balizada na transparência, ética e respeito no que concerne os relacionamentos internos e externos.
- Deve preservar a qualidade, confiabilidade e precisão das informações comunicadas.
- Deve pautar-se pela busca da unidade institucional, mantendo a consistência e homogeneidade do conteúdo comunicado.

4. Escopo da Política de Comunicação Institucional

A Política de Comunicação Institucional do INPE distingue-se por dois tipos principais de público-alvo – público interno e externo – e por quatro modalidades de comunicação a serem empregadas de formas distintas para tais públicos. Descrevem-se, a seguir, os principais elementos que caracterizam os públicos interno e externo, assim como as quatro modalidades de comunicação.

Público-alvo

- Público interno (diversos grupos que atuam no INPE)

A comunicação interna do INPE é elemento importante para a gestão estratégica e integrada do Instituto. Tem particular relevância para que os diversos colaboradores tenham amplo conhecimento da Instituição, de suas ações e resultados. Além disso, contribui para a manutenção de um ambiente positivo e propício para o cumprimento dos objetivos estratégicos do INPE, para a integração da comunidade, para o desenvolvimento dos recursos humanos, para a promoção de mudanças organizacionais e para fomentar a sinergia entre as áreas.

- Público externo (sociedade, governo e comunidade científica)

Nas três vertentes de comunicação pertinentes ao público externo – comunicação externa, difusão científica e tecnológica e popularização da ciência – devem ser promovidas ações que permitam ampliar e melhorar o acesso público às informações e aos conhecimentos produzidos pelo INPE, o atendimento às demandas públicas e a prestação de contas.

Entende-se que a sociedade – como beneficiária final das ações do governo e do INPE – deve ter amplo conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Instituto, sejam elas relacionadas aos serviços prestados diretamente à população, sejam relacionadas a serviços prestados a outros segmentos públicos, semi-públicos ou privados, os quais incluem órgãos, agências e instâncias do poder público em geral, organizações não governamentais, instituições do terceiro setor e empresas com ou sem fins lucrativos (com suas respectivas demandas). Para isso, especialmente na divulgação para a sociedade, deve-se fazer uso dos meios de comunicação de massa, bem como desenvolver ações de popularização da ciência, como eventos na comunidade, centros interativos, exposições, etc.

Os meios de comunicação em massa têm papel fundamental para a visibilidade e imagem do INPE perante a sociedade. Portanto, considera-se essencial que sejam criados e estabelecidos bons relacionamentos com distintas organizações e instâncias sociais, de forma estruturada, institucional e sistemática. O INPE deve,

inclusive, se colocar como importante fonte de informação para a mídia, nas áreas em que tem competência.

Na sua política de comunicação, o INPE, como uma organização da administração direta da União, deve reconhecer a devida importância do Governo como público-alvo. É fundamental manter um fluxo contínuo de informação e influência recíproca entre o Instituto e as organizações governamentais, possibilitando inclusive que o INPE participe de processos de decisão relacionados à sua área de atuação. Nesta perspectiva, é importante que os mecanismos de comunicação sejam aprimorados e o intercâmbio de informações intensificado, com o intuito de fortalecer a credibilidade e de valorizar a imagem da Instituição, assim como de colaborar para as necessidades destas organizações governamentais relacionadas ao INPE.

A comunidade científica, por fim, representa público base para as atividades de C,T&I que o INPE desenvolve, sendo de vital importância a troca de informações com este segmento.

Modalidades de Comunicação

- Comunicação social: envolve difusão, popularização e divulgação das atividades institucionais para o público interno e externo por meio das áreas de jornalismo, relações públicas e artes gráficas.
- Comunicação cultural organizacional: comporta os ambientes internos, nos quais se estabelece o clima organizacional.
- Comunicação administrativa: abrange todos os conteúdos relativos ao cotidiano da administração, atendendo as áreas centrais de planejamento, gestão e as estruturas técnico-normativas, com a finalidade de orientar e atualizar o fluxo das atividades funcionais. Reúne os documentos, políticas, avisos, ofícios, memorandos.
- Sistema de informação: agrega as informações armazenadas em bancos de dados.

5. Estruturação interna

Atualmente, as ações de comunicação no INPE têm sido desenvolvidas predominantemente pela Gestão de Comunicação Institucional (GCI). Este Grupo é vinculado diretamente ao Diretor do Instituto e desenvolve, de forma sistemática, atividades de comunicação, como divulgação na mídia, clipping, atendimento à imprensa, atualização da Intranet e Internet, organização da participação do Instituto em mostras, feiras, Semana Nacional de C&T e exposições, coordenação do Centro de Visitantes, atendimento a visitas, entre outras.

Já as ações de difusão de conhecimento têm ocorrido de forma descentralizada, com núcleos em algumas áreas do INPE, como OBT, CPTec e LIT. Além disso, cabe ressaltar que existem áreas que não possuem estrutura para realizar essas atividades e, nestes casos, os pesquisadores assumem todas as funções – do planejamento e organização à execução dos eventos. Nesse contexto, é importante que essas ações sejam reestruturadas e organizadas como atividades da área responsável pela comunicação do INPE.

Para que a comunicação institucional se fortaleça e seja capaz de assumir o escopo proposto nesta Política é importante adotar um novo modelo de organização. Dessa forma, propõe-se a criação de um Serviço de Comunicação Institucional – SCI, o qual seria formalizado na estrutura organizacional do INPE como unidade vinculada ao Gabinete do Diretor (GAB).

Este novo Serviço será responsável pela gestão da Política de Comunicação, particularmente no que se refere às vertentes de comunicação interna, externa e popularização da ciência.

Embora o SCI deva atuar também em difusão científica e tecnológica, as ações nessa vertente deverão ser conduzidas em conjunto com o atual Serviço de Gestão de Competências (SGC)². Hoje este serviço apóia atividades como cursos presenciais e on-line de curta duração e extensão, geração de material didático, palestras e seminários, entre outros, essenciais para o compromisso de difusão da C&T que o Instituto desenvolve³.

Mesmo diante da criação da SCI e de sua atuação em conjunto com o SGC, a condução de ações descentralizadas nas áreas do INPE pode eventualmente se perpetuar, desde que haja maior alinhamento destas ações às diretrizes da Política de Comunicação Institucional. Sendo assim, um dos papéis do SCI será o de atuar de forma integrada às áreas e responsabilizar-se pela Política, assim como pela coordenação e monitoramento das ações realizadas por diferentes grupos e áreas do INPE.

Para a operacionalização do SCI, é aconselhável a formação de uma equipe multidisciplinar com profissionais das áreas de jornalismo, relações públicas, cerimonial de eventos, design gráfico, web design, educação, assim como secretárias e estagiários.

6. Funções básicas

Em consonância com os objetivos estabelecidos e visando atender aos seus diferentes público-alvos, a Política de Comunicação Institucional do INPE deverá centrar-se em cinco funções básicas, conforme sintetizado seguir:

- Assessoria de imprensa: assessorar a direção e as coordenações no relacionamento e comportamento institucional a partir das publicações da mídia; produção de *press releases*; produção de fotos jornalísticas; envio de material jornalístico (textos, fotos) para os diferentes meios de comunicação internos e externos; coordenação das relações e atendimento aos meios de comunicação e público interno (fontes de informação); *clipping*, entre outros.
- Jornalismo científico: criação, produção e manutenção de conteúdo para materiais de divulgação da ciência, tecnologia e inovação para diferentes públicos externos e internos em diversas mídias, dentre elas a Internet e a Intranet, folhetos, boletins informativos impressos e eletrônicos, filmes interativos, filmes institucionais, cartazes, banners, manuais, entre outros.
- Relações públicas: planejamento, organização e apoio a eventos institucionais internos e externos; planejamento e coordenação de mecanismos de integração interna; planejamento e coordenação de ações de natureza institucional junto à sociedade; recepção e atendimento de visitantes externos.
- Artes gráficas: planejamento e coordenação da criação e produção de todos os materiais impressos e multimídia; preparação, organização e produção de sistemas e modelos que permitam a operacionalidade e fluidez dos canais de comunicação; editoração, layout, criação, padronização das marcas institucionais e interface com a produção gráfica.

² No documento "Proposta de Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional do INPE" do GCMIG, propõe-se que o atual SGC seja integrado à atual Coordenação de Recursos Humanos (CRH) para compor uma nova unidade organizacional – a Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP).

³ No caso de mudanças na configuração atual da estrutura do INPE que afetem as unidades relacionadas com as ações de difusão, esta proposta deve ser revista e adequada à nova estrutura.

7. Ações prioritárias

A partir dos componentes da Política de Comunicação Institucional descritos acima, propõe-se a realização das seguintes ações, as quais foram organizadas em cinco conjuntos:

Ações Gerais

- Reestruturar, quantitativa e qualitativamente, a equipe envolvida com a comunicação institucional no INPE.
- Prever fontes e estabelecer mecanismos para captação de recursos financeiros, que permitam viabilizar as ações relacionadas à implantação da Política de Comunicação Institucional.
- Estimular a participação de servidores em cursos de pós-graduação “lato sensu” e “stricto sensu” voltados à educação, jornalismo científico, relações públicas e outros que sejam relacionadas às necessidades da área de comunicação institucional.
- Definir sistema de indicadores para a avaliação do desempenho das atividades de comunicação.
- Integrar ações de comunicação institucional ao sistema de Tecnologia da Informação (TI) do INPE.
- Elaborar e manter atualizado um banco de temas que possam ser explorados na comunicação institucional.

Ações de Comunicação Interna

- Reformular a página da Intranet, de forma a melhor atender as necessidades dos colaboradores do INPE. A página deve ter visual e linguagem mais jornalística para que seja mais atrativa para o leitor leigo. Estabelecer as regras para composição da Intranet relativas às áreas. Garantir que estas páginas específicas contenham somente informações operacionais, de interesse exclusivo da área. Informações de interesse de toda a Instituição devem estar disponíveis para toda a Instituição.
- Designar no SCI um profissional de comunicação responsável pelo conteúdo e edição do material institucional a ser publicado na Intranet.
- Criar o “clipping do servidor”.
- Fomentar o uso da página da Intranet do INPE como página inicial de todos os computadores.
- Desenvolver e implantar um sistema de comunicação orientado para atender os fluxos de informação: da Direção para as áreas; das áreas para a Direção; e entre as áreas.
- Criar, em conjunto com a área de TI do INPE, um sistema de comunicação que dê suporte para divulgação de decisões gerenciais (Ex: TWiki).
- Desenvolver ações para consolidar a marca INPE e conscientizar internamente, incluindo todos os servidores e colaboradores, a importância da marca como patrimônio institucional.
- Adotar programa de identidade visual em consonância com as diretrizes do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

Ações de Comunicação Externa

- Transformar a página do INPE em um portal – incluir novos links, criar formulário para fazer enquetes e para recebimento de perguntas, criar canal direto com usuários e interessados (p.e. SAC) e com a imprensa.
- Elaborar atividades de reforço de identidade direcionadas aos distintos públicos.
- Contratar empresa para elaboração do Clipping do INPE (inclusive eletrônico – TV).
- Elaborar e manter atualizado material de divulgação institucional do INPE para atender aos distintos públicos.
- Reforçar a interação com a área de comunicação da Agência Espacial Brasileira (AEB).
- Criar apresentação institucional única, a ser utilizada por todos os servidores do INPE ou para aqueles que estiverem representando a Instituição.
- Promover a capacitação de profissionais que representam o INPE externamente e que se relacionem com frequência com os meios de comunicação.

Ações de Popularização

- Melhorar a estrutura física (predial, equipamentos e mobiliário) para realização de eventos de popularização: auditórios, salas de aula, laboratórios, mini observatório, centros de ciências em São José dos Campos, Cachoeira Paulista, Santa Maria e Natal.
- Incluir no portal do INPE site sobre popularização da ciência, especialmente com informações sobre as áreas espacial e do ambiente terrestre. Estabelecer link para materiais desenvolvidos dirigidos a vários públicos, inclusive o infantil.
- Ampliar parcerias com TV educativas e outras mídias (a exemplo da parceria com a TV Aparecida) para divulgação das atividades do INPE, inclusive com a finalidade de produzir documentários sobre C&T espacial e do ambiente terrestre.
- Criar mecanismos para busca de parceria com iniciativas privadas e organizações não governamentais que apoiem projetos de popularização.

Ações de Difusão

- Atualizar a RE/DIR-484 mantendo o alinhamento entre os objetivos do Departamento de Difusão e Popularização do MCT e as diretrizes do INPE.
- Ampliar a interação com a AEB dentro do programa AEB-Escola.
- Melhorar a estrutura física (predial, equipamentos e mobiliário) para realização de eventos de difusão: auditórios, salas de aula, laboratórios, mini observatório, centros de ciências em São José dos Campos, Cachoeira Paulista, Santa Maria e Natal.
- Criar e/ou aprimorar mecanismos de interação entre o INPE e instituições de ensino, museus, centros de C&T, governos estaduais e municipais e redes de difusão (como a RED POP e Cientec, por exemplo).
- Criar mecanismos para busca de parceria com iniciativas privadas e organizações não governamentais que apoiem projetos de difusão.

- Regularizar certificados emitidos pelo INPE junto às Secretarias de Educação municipal e estadual e ao Ministério da Educação (MEC).

Referências consultadas

EMBRAPA. **Política de Comunicação**. 2ª. Ed., Brasília, 2002.

INPE/MCT. **Plano Diretor**. São José dos Campos, 2007.

Souza, C.; Ferreira, J.R.; Bortoliero, S. (Orgs) **Jornalismo Científico e Educação para as Ciências**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

Torquato, G. **Tratado de Comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Siglas

| | |
|-------|--|
| AE | Ação Estratégica |
| AEB | Agência Espacial Brasileira |
| C&T | Ciência e Tecnologia |
| C,T&I | Ciência, Tecnologia e Inovação |
| CRH | Coordenação de Recursos Humanos |
| GAB | Gabinete do Diretor |
| GCI | Gestão de Comunicação Institucional |
| GCMIG | Grupo de Competências Modelo Institucional e de Gestão |
| INPE | Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais |
| MCT | Ministério de Ciência e Tecnologia |
| SCI | Serviço de Comunicação Institucional |
| SGC | Serviço de Gestão de Competências |
| TI | Tecnologia da Informação |